

FREQUÊNCIA DE MICRONÚCLEOS EM *TRADESCANTIA PALLIDA* NA ÁREA URBANA DE DOURADOS, MS

SOUZA, Emmanuela Marafon^a (mannu.ems@hotmail.com); **ROCHA, Aline do Nascimento^b** (aline_2402@hotmail.com); **MUSSURY, Rosilda Mara^c** (maramussury@ufgd.edu.br)

^a Graduanda em Biotecnologia - Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais, Universidade Federal da Grande Dourados – MS.

^b Mestranda em Biologia Geral/Bioprospecção - Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais, Universidade Federal da Grande Dourados – MS.

^c Docente - Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais, Universidade Federal da Grande Dourados – MS.

O biomonitoramento, tem sido uma ferramenta útil e importante no fornecimento de informações rápidas e seguras quanto aos efeitos de ações antrópicas no meio ambiente. Neste estudo, utilizamos do teste de micronúcleo em *Tradescantia pallida* (Rose) D.R. Hunt var. *purpurea* para detectar a influência do tráfego veicular nas frequências de micronúcleos. Para isso, três pontos de coleta foram instalados na área urbana de Dourados, ponto 1: Av. Weimar Gonçalves Torres (1005 veículos/hora); ponto 2: Av. Presidente Vargas (1100 veículos/hora); ponto 3: R. Firmino Viêira Matos (548 veículos/hora). Inflorescências jovens de *Tradescantia pallida* foram coletadas nos meses de junho e julho, fixadas em solução Carnoy, após 24 horas transferidas para solução de etanol a 70%. O material foi avaliado no Laboratório de Botânica Aplicada da Universidade Federal da Grande Dourados, para análise da frequência de micronúcleos (MCN) de acordo com a metodologia adaptada proposta por Ma et al. (1994). A contagem e a análise de micronúcleos foram realizadas em 300 tétrades de cada lâmina em microscópio óptico no aumento total de 400X. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 2 (coleta/mês) x 3 (pontos), com 5 repetições. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Não houve diferença estatística entre os meses. Observou-se diferença estatística na frequência de micronúcleos do ponto 1 (4,22 e 2,66) em relação ao ponto 2 (2,10 e 0,41) e ponto 3 (0,33 e 0,45). Não ocorreu diferença estatística entre ponto 2 e ponto 3 em relação a situação controle localizada no horto experimental da UFGD, onde o fluxo veicular é mínimo. O ponto 2, está localizado no parque dos Ypês, e embora apresente um fluxo de veículos considerado intenso, a presença de outras espécies de vegetais e área com maior circulação de ventos e chuvas o que facilitam a dispersão de gases poluentes atmosféricos. Isso levanta a importância de locais arborizados na área urbana para melhor qualidade do ar e bem-estar da população. Destacamos a importância do teste de micronúcleo utilizando *Tradescantia pallida* como uma ferramenta fundamental para a detecção de efeitos clastogênicos causados por poluentes atmosféricos.

Palavras-chave: Biomonitoramento. Fluxo veicular. Poluição atmosférica.